

326

**FITOSSOCIOLOGIA DE UMTRECHO DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL EM MARQUES DE SOUZA, RIO GRANDE DO SUL.** *Emília dos Santos, Cátia Viviane Gonçalves, Emerson Luis Musskopf, Elisete Maria de Freitas, Juliane Bruxel, Ângela Maria Schorr, Fernanda Cornelius, André Jasper (orient.)* (Departamento III, Museu de Ciências Naturais - Setor de Botânica e P, UNIVATES).

O presente estudo foi realizado em um trecho de Floresta Estacional Decidual, em uma área de 1.092, 43 ha, que compreende os municípios de Marques de Souza e Progresso-RS. O trecho escolhido, corresponde a uma área representativa da vegetação original da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari, de acordo com estudos realizados por meio de sensoriamento remoto. Para o levantamento fitossociológico foram definidos quadrantes de amostragem, com 200 m<sup>2</sup>, escolhidos aleatoriamente. Nos quadrantes, foram determinadas as espécies arbóreas nativas ocorrentes e coletados dados, como índice de cobertura de solo, umidade relativa do ar, luminosidade e temperatura. Os levantamentos permitiram a obtenção de dados sobre a diversidade de espécies arbóreas, frequência relativa, frequência absoluta, índice de valor de importância, e outras informações fitossociológicas sobre as formações florestais nativas da região. Tais atividades se tornam essenciais para determinar a constituição fitossociológica original destes ecótonos, possibilitando conhecer seu real estado de conservação. Os resultados iniciais servem para inferir as condições originais da cobertura do solo na região do Vale do Taquari e serão usados para o desenvolvimento de ações específicas de recuperação de áreas degradadas, principalmente aquelas relacionadas às Áreas de Preservação Permanente (APP) definidas em Legislação Federal e Estadual.